

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
CAPÍTULO 1 O PARADIGMA HEGEMÔNICO-DOMINANTE DE DIREITOS HUMANOS E SUAS INSUFICIÊNCIAS.....	28
1.1 O projeto civilizatório moderno-europeu e a homogeneização do humano: a “exportação” da barbárie	29
1.2 O discurso ocidental dos direitos humanos e o seu caráter hegemônico-universal do contexto do “Império”	53
CAPÍTULO 2 O COSMOPOLITISMO NO CONTEXTO DO IMPÉRIO ...	82
2.1 O projeto cosmopolita na “era do Império”: da paz perpétua de Kant à república mundial de Höffe	84
2.2 Os direitos humanos em meio ao estado de guerra global e o lugar do cosmopolitismo: ou, ainda tem lugar o cosmopolitismo?..	111
CAPÍTULO 3 CRÍTICA E RUPTURA POR UMA <i>MIRADA</i> NÃO HEGEMÔNICA: AS BASES DO “COMUMPOLITISMO” A PARTIR DA OBRA DE ANTONIO NEGRI E MICHEL HARDT	136
3.1 A constituição da “multidão” (do “comum”): biopolítica e trabalho imaterial	137
3.2 O “comum” como sujeito (constituente) para os direitos humanos: antagonismo e revolução.....	161
3.3 O “comumpolitismo” ou “cosmopolitismo do comum” como um novo ambiente para os direitos humanos	190
5. CONCLUSÃO.....	239
REFERÊNCIAS.....	246